

RUIVA. *Rubia Tinctorum* Off. *Raiz.*

Rubia Tinctorum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita ao longo dos vallados entre as vinhas, e bosques em Portugal, Hespanha, França, &c.
Perennial.

Forma: A raiz he comprida, roliça, ramosa, da grossura do cano de huma penna de escrever, com alguns nózinhos, assás distantes huns dos outros, por fóra de côr avermelhada desmaiada, e as mais das vezes fusca. O parenchyma he de côr de sangue, e o seu miolo nas raizes mais antigas he fusco denegrido.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he alguma cousa amargoso, levemente estitico, desagradavel. Mastigada tinge de vermelho a saliva.

S

SABINA. *Sabina* Off. *Folhas.*

Juniperus Sabina. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas montanhas da França, Suissa, em Hespanha, e Portugal. *Arbusto.*

Forma: De ramos espalhados, redondos, fuscos, cheios de outros raminhos semelhantes, e cubertos de escamas murchas, sahem outros ainda mais pequenos, cubertos de folhas lineares, rijas, estreitas, persistentes, agudas, oppostas; rentes, encostadas ao comprido humas sobre outras, deixando as pontas livres.

Propried. O cheiro he fedorento, activo; o sabor he amargoso, acre, forte.

SABOEIRA, vej. **SAPONARIA.**

SABUGUEIRO. *Sambucus* Off. *Flores, bagas.*

Sambucus nigra. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em toda a casta de terreno em Portugal, na Europa, &c. (Florece desde Abril até Junho.) *Arbusto.* *For.*

Forma: As flores são brancas, dispostas n'hum copo grande, convexo-plano, dividida em cinco partes, as quaes constão da corolla de hum petalo, de feição de roda, fendido em cinco lacinias reviradas, e de hum calis branco com cinco dentinhos: as bagas são do tamanho de hum pequena ervilha, ovas, arredondadas, negras, alguma cousa luzidias, com embigo estrellado, e o parenchyma çumarento, o qual contém tres sementes.

Propried. O cheiro das flores he fragrante, alguma cousa fedorento, e enjoativo; e o das bagas nenhum; o sabor das flores he algum tanto amargo, e semelhante ao cheiro; e o das bagas he agri-doce, e mastigadas fazem a saliva roxa.

SAGAPENO. *Sagapenum, f. Sagapeni Gummi Off. Gomma resina.*

He desconhecido o genero de planta, que a dá.

Lugar: Habita na Persia, e Alexandria; ou ao menos dahi vem.

Forma: *Gomma-resina* solida, em pedaços, ou lagrimas soltas, do tamanho de cereijas e mais; de cor vermelha, algum tanto transparente e luzidia, da consistencia de cêra, e homogenea. Esta, que he a *Sagapeno*, em lagrima, e por isso a melhor, he mui rara. A *Sagapeno vulgar* he em grandes massas, compostas de varios pedaços, huns de cor alvacenta, outros vermelhos, e outros verdoengos; de pedacinhos de páos, e de sementes, e humas vezes he dura e quebradiça, e outras molle como cêra.

Propried. O cheiro he entre o da *Gomma ammoniaco*, e o da *Assafetida*; o sabor he algum tanto amargo, acre, e duradouro. Mastigada apega-se aos dentes, abranda, faz-se branca, e por fim dissolve-se na saliva. Chegando-se ao togo, accende-se facilmente, e arde em chamma com fumo, e ferrugem, e por fim deixa carvão negro. Tem mais resina, do que *gomma*.

SA-

SAGO, ou **SEGO**. Sagu granula Off. *Gomma*, ou *Amido*.

Sagus, f. Palma *Farinaria*. Rumph. Amboin.

Lugar: Habita nos lugares humidos, e pantanosos das Ilhas Molucas; e em Malaca.

Arvore.

Forma: O *Sago* são huns grãos arredondados, e alguns angulosos, desiguaes, lizos, alvacentos, e tirantes a louros exteriormente, com hum miolo alvissimo. São feitos do miolo do tronco da dita Palmeira, quasi do mesmo modo, que se faz o amido das Batatas.

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. Apegão-se aos dentes, quando se mactigão, e não se dissolvem na saliva. Pouco amollecem, e não se dissolvem n'agua fria; mas fervidos nella, amollecem, inchão, e representam huma geleia, conservando todavia a sua figura. Em arrefecendo esta agua, toda se faz geleia enfoça, molle; e tornando-se a levar ao fogo, faz-se mais espessa, e não se derrete. Nem nos oleos, nem no espirito de vinho se desfazem. Duraõ muitos annos sem alteração conservados em lugar secco; e pelo contrario estando em lugar humido.

SAL AMARGO, vej. **SAL CATHARTICO AMARGO**.

SAL AMMONIACO. Sal ammoniacum Off. *Sal neutro perfeito*.

Alkali volatile muriaticum. Bergm. Sciagraph.

Lugar: Acha-se nativo nas gargantas dos Vulcões em Solfatara, nas cavidades das lavas, na superficie da terra, ou apegado a rochedos em forma de pedra, e de poeira na Persia, &c.

Forma: O *Sal ammoniaco commun* he hum sal neutro perfeito, que resulta da combinação do *Acido marinho* com o *Alkali volatil*, o qual nos vem em pães redondos, de huma parte concavos, e da outra convexos, mais grossos no fundo; quasi trans-

Tom. II,

N. 100 ob. 1000 p. 1

parentes, quando são puros, compostos de fios compridos, que se podem dobrar como fios de metal até certo ponto sem quebrarem, e de alguns prismas de quatro faces, terminados em pyramides tambem de quatro faces.

Propried. O *sabor* he acre, picante, e ourinofo. Dissolve-se em linco, ou seis partes d'agua fria, (com a qual produz grande frio,) e quasi em igual pezo d'agua fervente. Os crystaes obtidos pela evaporação vagarosa são pyramides de dez faces compridas, ou prismas de oitro faces. Exposto ao ar não se altera; e no fogo, ou com o *Maçarico* vòa, e sublima-se. Decompõe-se pela cal, pela terra calcarea, e pelos alcalis fixos.

SAL CATHARTICO AMARGO, ou DE EPSOM, ou DE SEDLITZ. *Sal catharticum amarum, f. Anglicum, Epsomense, Sedlitzense Off. Sal neutro terreo.*

Natrum Fontanum. Linn. Syst. Nat.

Magnesia Vitriolata. Bergm. Sciagr.

Lugar: Acha-se nativo em muitas fontes, taes como as de Egra, Sedlitz, &c., e tambem na terra.

Forma: O *Sal cathartico amargo* he hum sal neutro, que resulta da união do *Acido vitriolico* com a *Magnesia*; que nos vem em pequenos crystaes como agulhas, transparentes, ou em prismas de quatro faces, terminados em pyramides de duas faces.

Propried. O *sabor* he frio, salgado, muito amargofo. Dissolve-se no dobro do seu pezo de agua fria, e n'ametade d'agua quente. Os crystaes obtidos pela evaporação vagarosa são em bellos prismas transparentes de quatro faces lizas, terminados em pyramides tambem de quatro faces. Posto ao ar secco, converte-se n'hum farinha branca, e ao fogo derrete-se, e depois de frio coalha-se n'hum massa sem fórma, e por fim branca, e quebradiça, depois de perder toda a agua da crySTALLIZAÇÃO. Decompõe-se pelos alcalis fixo, e volátil, e tambem pela agua de cal.

SAL

SAL COMMUM. Sal commune Off. *Sal neutro perfeito.*

Muria Marina. Linn. Syft. Nat.

Alkali minérale muriaticum. Bergm. Sciagr.

Lugar : Acha-se no mar, nas lagoas d'agua salgada, em algumas fontes; e tambem em grandes massas no interior da terra em diversos Paizes, como em Polonia, Hungria, Inglaterra, Brazil, Angola, &c.

Forma : O *Sal commum* he hum *Sal neutro perfeito*, composto do *Acido marinho*, e do *Alkali mineral*, crySTALLIZADO em cubos, de differente tamanho, brancos, claros, e transparentes. Porém o que se acha no interior da terra, ou em serras, chamado *Sal gema*, ou he em pedaços grandes, assás duros, que parecem caramelo, ou crySTALLIZADO em grossos cubos, claros, e transparentes.

Propried. O *sabor* he salgado, mas agradável. Exposto ao ar, attrahe a humidade, e se desfaz em licor, quando este está humido, e mormente se no dito sal ha algum sal marinho terreo. Dissolve-se em tres partes e meia d'agua fria, e pouco mais n'agua fervente. Posto ao fogo estala, derrete-se depois de estar em braza, e por fim vò sem decompôr-se, nem perder senão a agua da crySTALLIZAÇÃO. Decompõe-se pelos acidos *viúriolico*, e *nitroso*, e pelo *alkali vegetal caustico*.

SAL D'EPSOM,
SAL DE SEDLITZ, } vej. **SAL CATHARTICO**
AMARGO.

SALEP. Salep, f. Salap, f. Salab Off. *Raiz.*

Orchis Bifolia,

Orchis Coriophora,

Orchis Latifolia,

Orchis Masculula,

Orchis Militaris,

Orchis Morio,

Orchis Palmata,

} Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos bosques, e prados de varias regiões da Europa, como Portugal, Hespanha, França,

ça, &c. e também da Asia. (*Florecem desde Março até Maio.*) Perennial.

Forma: A raiz he bulbosa, ora ovada, ora de feição de coração, ora espalmada, de côr branca, com o parenchyma também de côr branca, algum tanto esponjoso; mas quando a raiz está secca, por fóra he de côr cinzenta, alguma coufa engelhada, com o parenchyma duro, e córneo. A raiz de *Salep*, que nos vem do Oriente, he maior que a nossa; pois que tem huma pollegada, e mais de comprimento, he ovada, ou de feiitio do coração; ou em fim ovada-comprida, espalmada, &c., liza, ou cheia de covinhas, meio transparente, dura; com o parenchyma uniforme, verdoengo, duro, quasi como corno.

Propried. Não tem cheiro, excepto sendo recente, que fede a bode; o *sabor* he ensoço. Mastigada desfaz-se em muco na saliva. Botada em agua fria, vai ao fundo, incha, e torna-se pegajosa, sem que se misture com agua; porém huma oitava do seu pó converte em geléa oito onças d'agua por meio do calor. Não se dissolve nos oleos, nem no alcohol.

N. B. He indifferente o serem as raizes de qualquer especie de *Orchis*, não obstante ser havido por melhor *Salep* o que se tira da raiz da *Orchis Morio*. O ponto está no tempo, e modo da colheita das raizes, e sua preparação. Pelo que pertence ao tempo, devem colher-se já depois de haverem amadurecido as sementes; e quando a hastea, que sustenta as flores, entra a murchar, e a seccar-se. As cebolinhas do anno antecedente se rejeitam, e se aproveitão as que são solidas, quebradiças, vigorosas, e que lançadas n'agua vão ao fundo. Alimpão-se então da pellezinha, que as cobre, ou raspando-se com huma especie de carda, depois de estarem muito tempo em agua fria; ou mais facilmente, mettendo-as em agua quente, e esfregando-as em consequencia com hum panno aspero.

Feiz.

Feita esta separação da pellezinha , se mettão em forno ligeiramente quente , até que gradualmente vão seccando , e pareção semelhantes a corno.

SALITRE, vej. **NITRO**.

SALSA-PARRILHA. Salsaparilla , f. Salsaparilla Off.
Raiz.

Smilax Salsaparilla. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita no Perú , Mexico , Brazil. *Perennial*.

Forma : De hum a cabeça da grossura de hum a pollegada nascem raizes fibrosas muito compridas , da grossura de hum a penna de escrever , sulcadas ao comprido , dobradiças , com a casca delgada de cor avermelhada tirando a cinzenta , ou parda ; e por dentro branca , farinhosa , secca , e tambem algum tanto lenhosa , com o amago alguma coufa farinhosa , branco , compacto.

Propried. Nenhum cheiro ; o *sabor* levissimamente amargoso. Mastigada em quanto secca , desfaz-se a substancia farinhosa , sentindo-se algum tanto mucosa , e resta a parte lenhosa sem se desfazer.

SALVA. *Salvia* Off.

Folhas.

Salvia Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos cultivados , e barrentos de Portugal , Hespanha , &c. Cultiva-se nas hortas , e jardins. (*Florece desde Abril até Junho.*) *Perennial*.

Forma : As folhas são oppostas , pecioladas , lanceoladas-ovaes , rombas , levemente pennugentas ; por cima engelhadas , e por baixo cheias de covinhas dispostas de maneira , que parecem hum a rede , com a margem recortada : as superiores ou tem os pézinhos mais curtos , ou são rentes.

Propried. O cheiro he fragrante , activo ; o *sabor* aromatico , e algum tanto amargoso.

SAPONARIA , ou **SABOEIRA**. *Saponaria* Off.
Raiz , berva. Sa-

Saponaria Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas ribeiras, nas bordas dos valles, e dos silvados, nos terrenos humidos, e arentos de Portugal, Hespanha, &c. (*Florece em todo o Estio.*) *Perennial.*

Forma : A raiz he comprida, roliça, da grossura de hum penna até á do dedo minimo; com seus nózinhos; na parte superior ramosa, e guarnecida de raizinhas como cabellos; com a casca alguma cousa grossa, facil de separar-se, e de côr avermelhada. O parenchyma he branco, firme, fibroso, e o seu amago redondo, cingido de hum annel alvacento. O talo he do comprimento de hum pé até dous, e ás vezes mais; singelo, mas em cima ramoso, com os ramos oppostos, guarnecido de nózinhos, com os entrenós de baixo achatados, e os superiores arredondados-quadrangulares. As *folhas*, que nascem dos nózinhos em pequenos pés, são ovadas-lanceoladas, agudas, lizas, de tres nervos, e algumas veias como linhas; e pela borda são asperas.

Propried. O *cheiro* nenhum; o *sabor* da raiz algum tanto doce-amargoso, e mucoso; e o da herva alguma cousa amargoso.

SARRO DE VINHO, vej. TARTARO.

SASSAFRAZ. *Sassafras* Off. *Lenho, casca.*

Laurus Sassafras. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita no Brazil; e cultiva-se nos jardins da Europa, e nos Paizes mais quentes d' America Septentrional. *Arvore.*

Forma : O *lenho* he leve, pouco duro, quebradiço, de côr cinzenta tirando para a de ferrugem, ou amarello-clara; com a casca por fóra engelhada, de côr parda, que tira para ruiva, ou cinzenta-parda, por dentro côr de ferrugem, liza, quebradiça, e separavel em camadas delgadas.

Propried. O *cheiro* fragrante, forte, agradável, e parecido ao de Funcho, o *sabor* he aromatico, algum tan-

tanto picante, e doce. O *cheiro*, e *sabor* da casca são semelhantes aos do lenho, porém mais subidos.

SEBO. *Sevum Off.* *Cleo fixa animal coalbado.*
Sevum Ovillum, f. *Bovinum*.

Lugar: Acha-se ao redor das entranhas, e debaixo da pelle dos bois, dos carneiros, &c.

Forma: O *Sebo* he hum *olco fixo*, ou gordura coalhada, de côr branca, ou amarelada, molle, encerrada n'humas pellezinhas delicadissimas, que he a teia cellular dos mesmos animaes, da qual se separa, como adiante se enfinda.

Propried. Não tem *cheiro*; o *sabor* he untoso, ensoço. (No que toca ás propriedades chymicas, são em geral as mesmas, que as das gorduras semelhanteses, as quaes se devem ver nos *Elementos de Chymica*.)

SEGO, vej. **SAGO**.

SEBO DE BALEA, **ESPERMACETE**, **SPERMACETE**, vej. **SPERMACETI**.

SENEGA. *Seneka Off.* *Raiz.*
Polygala Senega. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Virginia, e Pensilvania, &c. *Perrennal*.

Forma: A *raiz* he lenhosa, dura, mas quebradiça, ramosa, da grossura quasi de hum dedo, tortuosa, nodosa, terminada n'hum a cabeça sem fórma, marcada de costuras, de côr branca por dentro, e com a casca grossa, amarelada, cuberta de hum a tẽz cinzenta, engelhada, com rugas anneladas.

Propried. O *cheiro* he proprio, e algum tanto aromatico; o *sabor* ao principio he alguma cousa picante, depois sente-se certo azedume acre nos gorgomilos, que atura tempo com sensação de seccura.

SEN-

SENNE DE ALEXANDRIA , ou DE PALTA.

Senna Off.

Folbinhas.

Cassia Lanceolata. Forsh. Flor. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Egypto, na Arabia ao pé de Mo-
cha.

Arbusto.

Forma: As folbinhas são ovaes-lanceoladas, ponteagu-
das, inteiríssimas, pallidas, com veias, e nervos
alternados. (Deste, quando está secco, se ha de es-
colher o que for mais recente, inteiro, de mediano
tamanho, limpo, sem páos, macio ao apalpar, com
humã côr verde, que tire para amarelo; de cheiro
affás forte, e o sabor alguma cousa mucoso, e des-
agradavel.)

Propried. O cheiro algum tanto aromatico, e enjoati-
vo; o sabor he alguma cousa amargofo, enjoati-
vo, e mucoso.

SENNE DE ITALIA. Senna Italica Off. Folbinhas.

Cassia Senna. β Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.Lugar: Habita na Italia, França, e Hespanha, aonde
se cultiva.

Arbusto.

Forma: As folbinhas são ovaes-rombas, ou ellipticas,
de côr verde declinando para pallida, com os lados
desiguaes, e com grandes veias.

Propried. O cheiro he como o do antecedente, porém
menos activo; o sabor he tambem amargofo, en-
joativo, e mucoso, ou pegajoso, quando se mas-
tiga.

SERPENTARIA VIRGINIANA. Serpentaria Vir-
giniana Off.

Raiz.

Aristolochia Serpentaria. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de
Bot.

Lugar: Habita na Virginia, e na Carolina. Perennial.

Forma: A raiz he composta de muitas raizinhas co-
mo fios, quebradiças, tortuosas, enlaçadas entre
si, guarnecidas de outras como cabellos, encrespa-
dos, de côr parda, ou de ferrugem por fóra, e
pallida, ou alvacenta-amarelada por dentro.

Pro-

Propried. O cheiro he fragante, activo, alcanforado; o sabor he acre, aromatico, algum tanto amargo-so, picante, e duradouro.

SIMARUBA. Simaruba Off.

Casca.

Quassia Simaruba. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Guiana, e n'outras Regiões da America.

Arvore.

Forma: A casca he correenta, dobradiça, de fabrica fibrosa, da grossura de huma linha, de côr cinzenta-amarelada por fóra, cheia de rugas ao través, e de outeirinhos, ou verrugas de varias formas, e por dentro ora liza de todo, ora forrada com pellezinhas ao comprido, de côr pallida.

Propried. Nenhum cheiro; o sabor he amargoso estico.

SPERMACETI, ou ESPERMACETE, ou SEBO DE BALEA.

Oléo fixo animal coalhado.

Physter Macrocephalus. Linn. Syft. Nat.

Lugar: Acha-se na cavidade do casco de varias Baleas, e mormente da especie apontada.

Forma: O Espermacete, ou Sebo de Balêa he hum oleo fixo, coalhado, quasi da consistencia de cera, branco, composto de pequenas escamas seccas, molles, resplandcentes, alvas, e meio transparentes.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor he untofo. Exposto ao ar quente faz-se amarelo, e rançoso. Chegando-se ao fogo, accende-se, e arde em chamma clara sem espalhar fumo, nem cheiro desagradavel. Destillado em retorta posta immediatamente sobre fogo, não dá agua azeda, como os outros oleos fixos, não obstante convir com elles em muitas propriedades; mas apenas começa a ferver, passa quasi todo para o recipiente sem deixar mais, do que rastos de carvão; e repetindo-se a destillação, perde a forma coalhada, e toma a liquida. Dissolve-se no *Acido vitriolico forte*, do qual se separa,

Tom. II.

O

bo-

botando-se-lhe agua ; não se dissolve porém nos *Acidos nitroso* , e *marinho*. Dissolve-se tambem no *Ether* , e no *Alcool* , sendo quente ; do qual se separa para o fundo á medida , que esfria.

T

TAMARINDOS. *Tamarindus* Off. *Fruto.*

Tamarindus Indica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita em ambas as Índias , na Arabia , no Egypto , &c. *Arvore.*

Forma : O *fruto* he hum *legume* comprido , chato nos lados , algum tanto arqueado , bojudo no lugar das sementes , de huma , ou tres cellazinhas , e outras tantas sementes , chatas , esquinadas , luzidias , de duas cascas ; a de fóra secca , quebradiça ; a de dentro como huma pelle ; entre as quaes está a polpa , molle , de côr ruiva , ou avermelhada , que depois se faz negra. Porém dos *Tamarindos* vem para as Boticas somente a dita polpa misturada com hums fios compridos , e co' as sementes.

Propried. O cheiro algum tanto vinhoso ; o *sabor* he allás azedo , mas agradável.

TARAXACÃO , ou TARAXACO , vej. DENTE DE LEÃO.

TARTARO , ou SARRO DE VINHO. *Tartarus crudus* Off. *Sal essencial acido.*

Tartarus Vini. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Acha-se nostoncéis , e pipas , onde assenta , durante a fermentação intensivel do vinho.

Forma : O *Tartaro* he hum *Sal essencial acido* combinado com *Alcali vegetal* , e *oleo* , em laminas irregulares , ora compactas , alguma coufa transparentes , dispostas ás camadas , cheias de pequenos crystaes , brilhantes , de côr esbranquiçada , ou avermelhada ; ora pouco , ou nada compactas , impu-
ras ,